DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS MUSEUS DO RS

CADASTRADOS NO SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS – SEMRS

Prezados,

Solicitamos que as instituições cadastradas junto ao SEM/RS enviem seus eventos para divulgação até quinta-feira de cada semana.

Regras para divulgar atividades das Instituições cadastradas junto ao SEM/RS:

1 – As divulgações dos eventos são exclusivas das instituições **devidamente cadastradas junto ao SEM/RS**;

2 – É imprescindível que conste no material a ser divulgado o nome completo da atividade com o horário do evento, o período de duração, nome e endereço completo da instituição. Arte da divulgação em jpg. Fonte: Times New Romam, tamanho 12.

3 – Enviar a divulgação para o email: semrsmuseus@gmail.com

4 – Todas as solicitações serão analisadas pela equipe técnica do SEM/RS que autorizará ou não a divulgação.

Atenciosamente,
Equipe do SEM/RS

Secretaria de Estado da Cultura
Sistema Estadual de Museus - SEM/RS – fone/fax: (51) 32885476 ou 5477
Av. Borges de Medeiros, 1501, 10º andar, Ala norte, 90119-900 - PORTO ALEGRE – RS
semrsmuseus@gmail.com

Orientação 1:

DECRETO Nº 56.199, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2021.

Altera o Decreto nº 55.882, de 15 de maio de 2021, que institui o Sistema de Avisos, Alertas e Ações para fins de monitoramento, prevenção e enfrentamento à pandemia de COVID-19 no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul, reitera a declaração de estado de calamidade pública em todo o território estadual e dá outras providências.

Acesse a Legislação na Íntegra para mais Informações

https://coronavirus-admin.rs.gov.br/upload/arquivos/202111/19091012-dec-56-199-2021.pdf

Orientação 2:

Cursos – Programa Saber Museu

Acessibilidade em Museus

O curso Acessibilidade em Museus foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2019 e faz parte do Programa Saber Museu. Os museus e espaços culturais têm como uma de suas principais funções a comunicação de seu conteúdo ao público, no entanto, frequentemente apresentam barreiras em seus espaços, estratégias e formas de comunicação.
Compreendendo que nossa sociedade é diversa e composta por pessoas com diferentes condições e necessidades é preciso eliminar estas barreiras garantindo o amplo acesso aos espaços e ao conhecimento. Neste sentindo, o Instituto Brasileiro de Museus, por meio deste curso, oferece informações básicas sobre como propor, acompanhar e avaliar adequações de acessibilidade universal aos espaços e conteúdos desenvolvidos pelas instituições museológicas. Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa aqui.

Documentação de Acervo Museológico

O curso Documentação de Acervo Museológico foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2019 e faz parte do Programa Saber Museu. Para um objeto, a entrada no museu é o setor de documentação. Ali ele receberá seu número de identificação e sua ficha de catalogação. É assim que ele passa de objeto a "bem cultural musealizado", integrando o inventário da instituição. A documentação é um processo técnico primordial para todas as funções do museu e é feita a partir de diretrizes específicas. Reconhecendo sua importância para gestão do patrimônio cultural musealizado e sua obrigatoriedade legal, o Instituto Brasileiro de Museus oferece, por meio deste curso, subsídios para a compreensão desse processo técnico.
Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa aqui.

Conservação Preventiva para Acervos Museológicos

O curso Conservação Preventiva para Acervos Museológicos foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2019 e faz parte do Programa Saber Museu. A conservação preventiva é um conjunto de ações necessárias para desacelerar ou minimizar o processo de degradação dos bens culturais, sendo, portanto, uma ação fundamental a ser desenvolvida por qualquer museu. A falta de informação, a ausência de profissionais capacitados e as limitações financeiras tornam a conservação uma ação menos prioritária e até ausente em diversas instituições museológicas. Pensando nisso, o Ibram desenvolveu um curso com informações básicas necessárias ao desenvolvimento de ações de conservação preventiva para bens culturais musealizados, principalmente quanto a atividades de higienização, manuseio, guarda e transporte. O curso abordará informações gerais de conservação preventiva para diversos suportes, tais como vidro, madeira, couro, tecido, orientando os profissionais na formulação de estratégias que minimizem as ações dos agentes de degradação, de acordo com o contexto e tipo de material de cada acervo preservado no museu.
Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa aqui.

Plano Museológico: Planejamento Estratégico para Museus

O curso Plano Museológico: Planejamento estratégico para museus foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2018 e faz parte do Programa Saber Museu. Ele surgiu a partir da necessidade de capacitar o campo museal para a elaboração e implementação do plano museológico, exigência legal imposta a todos os museus, instituída pela Lei nº 11.904/09 e pelo Decreto nº 8.124/2013. O plano constitui uma ferramenta de planejamento estratégico orientado especificamente para os museus. Portanto, ele atende as especificidades das atividades que envolvem a sua gestão, oferecendo subsídios para a elaboração do plano, apresentando conceitos de planejamento, gestão, diagnóstico, objetivos, elaboração de programas e projetos.
Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa aqui

Para Fazer uma Exposição

O curso Para fazer uma exposição foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2018 e faz parte do Programa Saber Museu. O curso foi desenvolvido com foco na necessidade oferecer orientações básicas e alguns recursos teóricos e metodológicos de concepção, planejamento, execução e avaliação de exposições. Assim, aborda diferentes recursos expográficos, tais como suporte, forma, cor, som, iluminação, textura, imagem, texto e outras representações cenográficas. Concebe a exposição como ferramenta de comunicação, engajamento comunitário, reconhecimento de identidades e valorização da diversidade. Nesse sentido, contribui para a reflexão sobre o papel das exposições, discursos e narrativas na construção de memórias.
Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa aqui

Inventário Participativo

O curso Inventário Participativo foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2019 e faz parte do Programa Saber Museu. Uma sociedade tem fortalecida a sua identidade, a sua capacidade de mobilização e o engajamento de seus cidadãos quando reflete sobre a preservação de seu patrimônio cultural integrado a compreensões profundas sobre seu território, convívio e memória, cidadania e participação social. Com o propósito de estimular essa reflexão, o curso oferece recursos conceituais e metodológicos para o levantamento, a descrição, a classificação e a definição do que concerne e afeta as comunidades como patrimônio cultural.
Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa aqui

Orientação 3:

Empreendedores da economia criativa podem solicitar crédito emergencial do BRDE

Em tempos de reclusão domiciliar, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) criou um programa de apoio emergencial que contempla os empreendedores da economia criativa do Rio Grande do Sul. A inciativa, que tem o apoio da Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), é voltada para o atendimento das demandas dos segmentos que sofrem os impactos negativos da pandemia da COVID-19.

Durante o período de quarentena, em função da redução do número de funcionários em atendimento presencial, os interessados devem fazer contato por meio do site **www.brde.com.br,** acessando "Solicitar financiamento", no menu superior. **Lá estão disponíveis as informações para cadastramento dos pedidos de crédito e envio da documentação necessária.**

O valor máximo por operação varia de R$ 50 mil (microcrédito), R$ 200 mil (micro e pequenas empresas) até R$ 1,5 milhão (para as demais empresas). O prazo de pagamento é de 60 meses, já incluída a carência que pode variar de seis a 24 meses. Importante destacar que a liberação dos recursos será facilitada, mas sempre condicionada à análise de crédito.

Rafael Varela | Ascom Sedac
Sylvia Bojunga | BRDE

Orientação 4:

Há 500 museus de todo o mundo que estão a oferecer visitas virtuais

O Rijksmuseum, o MoMA, o Musée d'Orsay ou o museu de Van Gogh são alguns deles. É uma boa forma de aproveitar o isolamento.

Museu Van Gogh, Amsterdam.

Por causa da pandemia global do novo coronavírus, e para conter a propagação, muitos dos museus mais famosos do mundo tiveram que encerrar – por uma questão de saúde pública. No entanto, muitos deles têm as portas digitais abertas para os visitantes virtuais que estejam interessados.

Numa iniciativa promovida pela plataforma da Google dedicada à arte e à cultura, e pensada em todas as pessoas que estão em isolamento pelo mundo, mais de 500 museus juntaram-se para oferecer estas visitas online às suas coleções. E não há bilhetes nem filas para entrar.

Pode conhecer as obras que se encontram no Rijksmuseum ou no Museu Van Gogh, nos Países Baixos, mas também ver a coleção do Musée d'Orsay, em França, ou o espólio do MoMA, nos EUA. A lista inclui ainda a Uffizi Gallery, em Itália; Belvedere, na Áustria; a National Gallery of Art, nos EUA; ou o Museo Dolores Olmedo, no México; entre tantos outros que pode conhecer *online.*

Texto: Ricardo Farina

3ª Região

Município: Carazinho **Instituição: Museu Olívio Otto**

MUSEU Olívio Otto CARAZINHO RS

Exposição temporária

Série Coleções 2: Taxidermia

O Museu Olívio Otto de Carazinho R/S, através da "Série coleções", que tem com o objetivo oportunizar a comunidade em conhecer coleções e colecionadores particulares de nosso município, apresenta a exposição temporária, Taxidermia, do taxiderminista Luiz Ubirajara Ramires, mais conhecido como "Bira". Composta de diversos peixes, camarões e lagostas taxidermizados, pertencentes em sua maioria ao acervo particular de "Bira", e de exemplares pertencentes ao acervo do museu, além de ossos e barbatanas de baleia.

Bira trabalhou no Museu Olívio Otto por mais de oito anos, onde aprendeu o ofício de taxidermista com a senhora Regina Otto, esposa de Olívio Otto, fundador do museu. Também realizou diversas atividades de taxidermia para outras entidades, a exemplo da Patran, IBAMA, Museu da Universidade de Passo Fundo, ministrando cursos de taxidermia.

A exposição encontra-se na sala de exposições temporárias do Museu Olívio Otto, onde permanecerá até o final do mês de abril de 2022.

Horário para visitação: de terça a sexta-feira, das 8h30m às 11h30m; 14h às 17h.

Site:http://www.museuoliviootto.com.br/

Apoio:

Secretaria da Educação em Movimento

Município: Passo Fundo **Instituição: Museu Zoobotânico Augusto Ruschi**

Orientação 1:

Informatização do acervo do Museu Zoobotânico Augusto Ruschi (Muzar ICB/UPF)

O Museu Zoobotânico Augusto Ruschi, (Muzar) vinculado ao Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Passo Fundo (ICB/UPF), conta com a informatização do acervono sistema Rede speciesLink através do projeto "Segurança e informatização do acervo do Museu Zoobotânico Augusto Ruschi". O projeto foi contemplado pelo edital "Pró-cultura RS FAC dos Museus", da Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), por intermédio da Diretoria de Fomento do Governo do Estado, em parceria com o Sistema Estadual de Museus (SEMRS) e com o Colegiado Setorial dos Museus.

A Rede speciesLink é um sistema distribuído de informação que integra dados primários de coleções científicas. O acervo do Muzar está disponível no speciesLink e pode ser acessado pelo endereço **http://www.splink.org.br/**. O sistema oferece várias formas de busca, desde o nome da espécie até a localização. As coleções do Muzar estão registradas pela sigla UPF, a qual pode ser usada como código da coleção.

Orientação 2:

O Museu Zoobotânico Augusto Ruschi do Instituto de Ciências Biológicas da UPF apresenta a exposição "Toxinas da Natureza" de forma online, contribuindo com as escolas para atividades remotas.

A exposição "Toxinas da Natureza" tem como objetivo esclarecer sobre a toxicidade das plantas e o veneno dos animais, os sintomas quando ocorrem acidentes com as pessoas e animais domésticos, bem como as funções desses animais na natureza.

A dinâmica da exposição acontecerá da seguinte forma: perguntas serão lançadas nas redes sociais facebook.com/muzaricbupf e instagram.com/muzaricbupf durante a semana e as repostas serão disponibilizas no site www.upf.br/muzar nas sextas-feiras.

Orientação 3:

Exposição Serviços Ecossistêmico ao alcance virtual

A Universidade de Passo Fundo, através do Museu Zoobotânico Augusto Ruschi (Muzar) do Instituto de Ciências Biológicas apresenta a exposição online "Serviços Ecossistêmicos", em vídeos no Youtube, com o objetivo de mostrar os benefícios oferecidos pela fauna e flora, como serviços ao ser humano sem ônus financeiro.

Será realizada entre os meses de setembro e novembro, fazendo parte da 15ª Primavera dos Museus, que se trata de uma ação anual promovida pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) que visa mobilizar os museus do país a elaborarem, em 2021, programações voltadas para o tema "Museus: perdas e recomeços".

Com o desafio de manter contato com o público durante a Pandemia Covid-19, os estagiários dos cursos de Ciências Biológicas, Bacharelado ou Liceniatura, Thainá Leite de Faria, Kerolin Frison Goetz, Rudimar Risso de Oliveira Junior e Ariadine Dias se comprometeram em contribuir com o museu, escolas e a ciência, enfrentando timidez e os desafios do distanciamento social. Os vídeos foram filmados no ano de 2020 e editados entre 2020 e 2021 pelos estagiários de Publicidade e Propaganda/UPF Guilherme Sallet Vieira, hoje aluno da Pós-Graduação em Administração/UPF, e Hebert Kelvin Gonçalves da Silva. Os acadêmicos tiveram o acompanhamento dos biólogos e professores colaboradores do Muzar.

A Exposição Serviços Ecossistêmicos pode ser assistida virtualmente e comprovada presencialmente, pois está também exposta fisicamente no Muzar.

Os vídeos estão na página do Youtube do Muzar e o acesso pode ser feito pela bio do perfil do Instagram do Muzar, linktr.ee/muzaricbupf e nas redes sociais, Facebook.com/muzaricbupf e Instagram.com/muzaricbupf.

Município: Passo Fundo **Instituição: Museu de Artes Visuais Ruth Schneider**

Orientação 1:

Amigos

Desde que as medidas de proteção contra o avanço do Coronavírus começaram a fazer parte do cotidiano, os museus de Passo Fundo precisaram fechar as suas portas para o atendimento externo. Contudo, para se manter em contato com o público, o Museu Histórico Regional (MHR) e o Museu de Artes Visuais Ruth Schneider (MAVRS), ligados à Universidade de Passo Fundo, elaboraram atividades on-line para mostrar os trabalhos desenvolvidos dentro dos espaços museais.

Durante a 18ª Semana de Museus, o MAVRS celebrou 24 anos de história. Para comemorar essas datas, foi criado o canal do YouTube do Museu, onde foram publicados vídeos de oficinas com a temática "Museus para a Igualdade: Diversidade e Inclusão". Já o MHR disponibilizou um jogo de perguntas e respostas para a comunidade passo-fundense, que pode ser acessado por meio do link https://forms.gle/wzRzPAHV9aamWEnu5.

Acompanhe as nossas páginas e fique por dentro!

@museu_mhrpf
@museu_mavrs

Canal MAVRS - Museu de Artes Visuais Ruth Schneider"

Atenciosamente,
Thaiane de Almeida
Assessoria de Imprensa e Mídias Digitais MAVRS/MHR

Museu de Artes Visuais Ruth Schneider
Universidade de Passo Fundo
(54) 3316-8586 | www.upf.br
Passo Fundo – RS

Orientação 2:

Desde que as medidas de proteção contra o avanço do Coronavírus começaram a fazer parte do cotidiano, os museus de Passo Fundo precisaram fechar as suas portas para o atendimento externo. Contudo, para se manter em contato com o público, o Museu Histórico Regional (MHR) e o Museu de Artes Visuais Ruth Schneider (MAVRS), ligados à Universidade de Passo Fundo, elaboraram atividades on-line para mostrar os trabalhos desenvolvidos dentro dos espaços museais.

Desde que as medidas de proteção contra o avanço do Coronavírus começaram a fazer parte do cotidiano, os museus de Passo Fundo precisaram fechar as suas portas para o atendimento externo. Contudo, para se manter em contato com o público, o Museu Histórico Regional (MHR) e o Museu de Artes Visuais Ruth Schneider (MAVRS), ligados à Universidade de Passo Fundo, elaboraram atividades on-line para mostrar os trabalhos desenvolvidos dentro dos espaços museais.

Para aproximar museu e a comunidade, atividades estão sendo desenvolvidas e postadas no canal do YouTube do Museu, onde são publicados vídeos de oficinas com temáticas na aérea de Artes Visuais. Além das lives nas terças-feiras que procura aproximar museu e comunidade (@museu_mavrs)

Já o MHR disponibilizou um jogo de perguntas e respostas para a comunidade passo-fundense, que pode ser acessado por meio do link https://forms.gle/wzRzPAHV9aamWEnu5. E vem ao encontro da comunidade passofundense nas quintas-feiras com as lives no canal do Instagram (@museu_mhrpf)

Acompanhe as nossas páginas e fique por dentro! @museu_mhrpf @museu_mavrs
Inscrevam-se no nosso canal do Youtube:
https://www.youtube.com/channel/UCYTxqmiMvbmpB2AOCM_M3wg

Município: Soledade **Instituição: Museu das Pedras Preciosas e Mineralogia Egisto Dal Santo**

Orientação 1:

EXPOSIÇÃO VIRTUAL - OS CASARIOS

EXPOSIÇÃO VIRTUAL - OS CASARIOS do Artista Plástico Luiz Angelo Goulart

A ideia da exposição: A inspiração veio a partir da preocupação do artista em resgatar e manter viva a memória do povo soledadense. Conforme o artista Luiz Angelo foi percebendo que os prédios históricos do município estavam sendo demolidos para dar espaço a novas construções e empreendimentos passou a pintar as telas de casas e edifícios com alto valor histórico e cultural para o município.

Luiz Ângelo Moraes Goulart com olhar singular, transformou o cotidiano da soledade antiga, em verdadeiras obras de arte da Soledade contemporânea.

Com sua voz calma detalhou passagens pitorescas transformando suas obras em tesouros cheios de almas historiadoras e cantantes de uma época trazendo detalhes, ora melancólicas, ora divertidas, e aí está o segredo da obra viva entre o tom da voz e o tom de uma risada singela e discreta.

Com suas mãos hábeis e delicadas transformou através de riscos e rabiscos com simetria e perspectivas a linha de tempo de uma época, trazendo recortes de ruas e casas de nossos antepassados e de nossa identidade, entre tantos nomes e sobrenomes que tatuaram nossas memórias.

Com suas pinceladas harmoniosas ora delicadas, ora vigorosas, espalhou as cores formando tons, texturas e luminosidades que refletem as vivências, as lendas, os mitos e as histórias de um espaço que formam um conteúdo de pesquisa, desejos, encantos, mistérios.

Com seus quadros que trazem o passado, transformado em aquarelas brilhantes onde o silêncio traz vozes vindas de salas iluminadas em festas, sussurros vindos de quartos, ritmos de colheres mexendo panelas nas grandes cozinhas, respirações atrás de janelas ou até mesmo encontros de amores escondidos em noites escuras, ou de reuniões secretas onde grupos da sociedade planejavam e resolviam o progresso a partir de suas visões.

Com suas singelas telas traz poesias pintadas, palavras transformadas em cores, imagens tão perfeitas que quando a tinta escorre se transformam em lágrimas melancólicas chamadas de Saudade.

E o artista delicadamente pega o lenço limpa e seca, e nesta sensibilidade descrevemos o nosso artista plástico, pois sabemos que naquele momento ele suspira, pois é a própria energia envolve a obra e o criador na mesma sintonia de contar a história com amor.

www.facebook.com/museudaspedraspreciosasemineralogia